

OK



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

**MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERNACIONALIZAÇÃO
DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFPB
(com base no Documento de Referência lançado em 29/05/2017)**

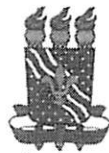
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA - PPGEM

DEPARTAMENTOS DO CENTRO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

1. HISTÓRICO E DEFINIÇÕES (ANTECEDENTES)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

1.1. O centro deverá inicialmente realizar um diagnóstico situacional de sua internacionalização. Para direcionar este diagnóstico, sugerem-se os seguintes indicadores:

- Porcentagem de professores do quadro permanente que são estrangeiros - zero.
- Número de professores visitantes e pós-doutores estrangeiros - zero.
- Número de professores com experiência no exterior (doutorado, pleno ou sanduíche, ou pós-doutorado) - 13.
- Porcentagem de alunos estrangeiros - zero.
- Doutorando Sanduíche Alemanha, Canadá e Portugal - 3.
- Número de convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras - zero.
- Número de projetos com cooperação internacional - zero.
- Número de artigos publicados em revistas com JCR - 20.
- Número de artigos publicados com coautoria estrangeira - zero.
- Porcentagem de aulas ministradas em outro idioma - zero

1.2. O Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PPGEM)

Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (CPGEM), o primeiro curso de Pós-Graduação do Centro de Tecnologia, foi criado criado pela Resolução nº 28/75 do CONSUNI (Conselho Universitário) em nível de Mestrado por professores que integravam o Área Térmica do Departamento de Tecnologia Mecânica, hoje Departamento de Engenharia Mecânica, em particular, aqueles dedicados as pesquisas e ao desenvolvimento de tecnologias de aproveitamento da Energia Solar. O Parecer 160/80 do Conselho Federal de Educação credenciou do CPGEM para o ensino à nível de mestrado, área de concentração Energia Térmica. Em 2005, CPGEM - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (CPGEM), teve seu nome alterado pela RESOLUÇÃO Nº 41/2005 do CONSEPE para Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Mecânica - PPGEM.

Na década de 90, o PPGEM - Programa de Pós-graduação em Engenharia em Engenharia Mecânica expandiu sua área de atuação através de Resolução Nº 54/92 do CONSUNI e foi autorizada a abertura de uma nova área de concentração denominada de MATERIAIS. Assim, PPGEM passou a ter duas Áreas de Concentração: Térmica e Materiais.

Em 1995, o PPGEM foi autorizado através da RESOLUÇÃO Nº 03/ 95 do CONSUNI a criação do DOUTORADO e a mesma Resolução autorizou a criação de uma nova área de concentração para o Mestrado e o Doutorado em Automação e passou a ter 3 (três) áreas de concentração, a saber: Termofluidos, Materiais e Automação em nível de MESTRADO e Termofluidos e Automação em níveis de DOUTORADO. O credenciamento do DOUTORADO veio em dezembro de 1998, inicialmente, para as áreas de Termofluidos e Dinâmica e Controle de Sistemas. Durante a ano 2000, a área de concentração de Materiais foi autorizada a funcionar em nível de Doutorado (Homologado pelo CNE (Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008 - Parecer CES/CNE 33/2008 , 29/04/2008).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

Atualmente, o PPGEM oferece três áreas de concentração, denominadas:

- Termofluidos, com as linhas a) Análise da Transferência de Calor e Massa Via Técnica Transformada Integral Generalizada; b) Fontes Alternativas de Energia; c) Refrigeração e Análise Exérgica; e d) Transferência de Calor e Massa;
- Processos de Fabricação, com as linhas: a) Estudos de Processos Mecânicos/Metalúrgicos Aplicados aos Materiais Mecânicos; e b) Otimização de Parâmetros de Processos e de Propriedades dos Materiais Mecânicos;
- Dinâmica e Controle de Sistemas Mecânicos, com as linhas a) Dinâmica de Sistemas Mecânicos; b) Controle de Sistemas Mecânicos; c) Metrologia das Máquinas-Ferramenta e das Máquinas de Medição; e d) Instrumentação de Sistemas Mecânicos.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo principal é integralizar alunos de graduação do departamento de engenharia mecânica e de pós-graduação, professores e pesquisadores do Departamento de Engenharia Mecânica e do programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica com a comunidade científica nacional e principalmente Internacional.

Essa integralização de discentes e docentes do DEM e PPGEM com universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais a partir do intercâmbio desses profissionais e da colaboração em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, trarão como resultado maior desenvolvimentos do PPGEM, DEM e, conseqüentemente, da própria UFPB.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS PARA OS 4 ANOS DE VIGÊNCIA DO PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Os objetivos específicos e metas do projeto são:

- Ampliar o número de projetos de pesquisa do PPGEM e DEM por meio de parcerias com instituições de ensino e pesquisa internacionais.
- Aumentar o número de convênios e acordos formais com instituições estrangeiras;
- Desenvolver e/ou ampliar o intercâmbio bilateral de alunos de Graduação e Pós-graduação com Instituições de ensino e pesquisa do exterior;
- Ampliar o intercâmbio bilateral por meio de pós-doutorados e professores e pesquisadores visitantes;
- Desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas com ênfase em inovação, e desenvolvimento temas no contexto da Engenharia Mecânica;
- Buscar parcerias com empresas locais para os projetos com as parcerias internacionais;
- Buscar financiamento nacional e estrangeiro para o desenvolvimento dos projetos científicos-tecnológicos;
- Buscar financiamento nacional e estrangeiro para melhoria e ampliação da infraestrutura física para o desenvolvimento das pesquisas, recepção dos alunos e pesquisadores estrangeiros;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

- Aumentar a disponibilidade de bolsas para alunos do PPGEM.

Com esses objetivos o PPGEM busca:

- Aumentar o conceito CAPES do PPGEM de 4 (atual) para 5;
- Ampliar o número de artigos publicados em revistas com JCR e coautoria estrangeira;
- Planejar e propor disciplinas ministradas em língua estrangeira (professores do PPGEM e pesquisadores visitantes);
- Aumentar a participação dos professores do DEM no PPGEM;
- Promover a realização de eventos internacionais com as instituições parceiras nacionais e internacionais;
- Planejar a realização de evento internacional para ampliar a rede de pesquisa e disseminação dos avanços dos projetos de pesquisa em execução, com a realização da primeira edição do evento dentro dos próximos quatro anos.

É meta do PPGEM para os próximos 4 anos:

- Porcentagem de professores do quadro permanente que são estrangeiros (Meta para quatro anos) - 3, sendo 1 para cada área do conhecimento.
- Número de professores visitantes e pós-doutores estrangeiros (Meta par quatro anos) - 6, sendo 2 para cada área do conhecimento.
- Número de professores com experiência (doutorado pleno, ou doutorado sanduíche, ou pós-doutorado) no exterior (Meta para quatro anos) - 20.
- Porcentagem de alunos estrangeiros (Meta para quatro anos) - 6.
- Número de convênios, acordos ou ações (Meta para quatro anos) - 6.
- Número de projetos com cooperação internacional (Meta para quatro anos) - 3.
- Número de artigos publicados em revistas com JCR (Meta para quatro anos) - 44.
- Número de artigos publicados com coautoria estrangeira (Meta para quatro anos) - 22.
- Porcentagem de aulas ministradas em outra língua (Meta para quatro anos) - 6.
- Doutorando Sanduíche Alemanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Canadá e Portugal (Meta para quatro anos) - 8.
-

3. ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS E ORGANIZACIONAIS PENSADAS PELO CENTRO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPB (item indicado no Documento de Referência)

3.1 Estratégias Operacionais – ver doc. de referência.

- Facilitar e agilizar os mecanismos para os processos de revalidação de disciplinas cursadas nas universidades e centros de pesquisa internacionais parceiros e vice-versa;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

- Buscar meios de financiamento para o pesquisador ou aluno de graduação e pós-graduação para sua permanência durante treinamento na IES parceira no exterior, incluindo passagens aéreas;
- Por meio da elaboração e execução dos projetos provenientes das parceiras com as universidades estrangeiras e empresas locais, ampliar a produção acadêmica por meio da publicação dos resultados em jornais com JCR;
- Debater e propor estruturas curriculares mais flexíveis que permitam a realização de disciplinas em língua estrangeira;
- Propor diferentes atividades para alunos de graduação e pós-graduação por meio de workshops, minicursos a serem ofertados pelos professores visitantes, etc.;
- Apoiar financeiramente a participação de pesquisadores, professores e alunos em eventos internacionais;
- Planejar e implantar iniciativas de apoio à elaboração de artigos para revistas qualificadas;
- Consolidar os resultados das pesquisas dentro dos quatro anos do projeto para obter o conceito 5 CAPES.

3.2. Estratégias Organizacionais - - ver doc. de referência.

- Melhorar a infraestrutura de apoio para o desenvolvimento das pesquisas e recebimento de pesquisadores, alunos e professores visitantes estrangeiros e nacionais;
- Viabilizar, por meio da UFPB, a entrada de recursos físicos e financeiros provenientes de empresas privadas para financiamento das pesquisas e dos laboratórios;
- Buscar apoio para os serviços de suporte e operacionais para a elaboração e execução dos projetos de pesquisa, tais como busca de editais internacionais para pesquisa ou financiamento de projetos, realização de orçamentos, comunicação, divulgação etc.;
- Por meio das parcerias, melhorar a produção acadêmica de qualidade (JCR) além de ampliar a qualidade e o número de docentes participantes do PPGEF;

3.3 Elencamos algumas questões importantes para balizar o texto referente às estratégias operacionais e organizacionais pensadas pelo centro:

3.3.1 O centro possui uma diretriz para definição de parcerias internacionais e países estratégicos? Em caso positivo, liste os países e parcerias internacionais.

- França - Programa Capes/Brafitec;
- França - Programa Capes/Cofecub;
- EUA - Universidade Wisconsin - EUA - Projeto PVE (CNPQ).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

3.3.2 Quais os mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas instituições parceiras e oportunidades para as atividades de internacionalização que o centro estabelecerá?

- Monitoramento: projetos e publicações qualificadas resultantes; relatórios de pesquisa; cumprimento dos prazos e indicadores estabelecidos;
- Prospecção: editais e convênios, participação em eventos internacionais, publicações em periódicos de elevado impacto (JCR);
- Oportunidades: consolidação de novas parcerias nacionais e internacionais.

3.3.3 O centro estabelece (ou estabeleceu) critérios de seleção de beneficiários das ações de fomento (relacionadas à internacionalização) com descrição de exigências a serem cumpridas pelos candidatos? Em caso positivo, detalhe os critérios.

Não há critérios estabelecidos.

3.3.4 Como o centro estabelecerá programas de mobilidade bilateral de alunos docentes e discentes da pós-graduação no âmbito do plano de internacionalização?

Por meio de mestrado e doutorado sanduíche, tutela e cotutela de alunos, dupla titulação.

Envio e recebimento de professores e pesquisadores para pós-doutorado.

Envio e recebimento de professores e pesquisadores visitantes, etc.

3.3.5 Como se dará o apoio e incentivo para a participação de docentes em visitas e estágios em instituições estrangeiras?

Concessão de afastamento com vencimento e bolsa de pesquisador para os docentes.

3.3.6 Como o centro imagina a atração de talentos, através da vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para desenvolvimento de projetos conjunto de colaboração científica? Que mecanismos poderão ser propostos para a vinculação institucional duradoura de talentos recrutados?

Provisão de recursos financeiros como bolsas para pesquisadores visitantes e disponibilização de infraestrutura física para realização dos trabalhos em parceria.

3.3.7 Como o centro vislumbra o incentivo à elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto?

O incentivo à elaboração conjunta de pesquisa: por meio de mestrado e doutorado sanduíche, tutela e cotutela de alunos, dupla titulação, envio e recebimento de professores e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

pesquisadores para pós-doutorado, envio e recebimento de professores e pesquisadores visitantes etc.

Recursos de financiamento conjunto: busca sistemáticas de editais junto à bancos de fomento, instituições de apoio à pesquisa, empresas etc.

3.3.8 Que critérios o centro estabelecerá para a implementação de parcerias e programas internacionais conjuntos envolvendo os programas de pós-graduação? Como o centro imagina o fortalecimento das parcerias já existentes com instituições parceiras internacionais?

As parcerias deverão ser estabelecidas com instituições estrangeiras que desenvolvam pesquisas relevantes nos temas propostos comprovadas por meio de publicações de impacto acadêmico e alinhadas às pesquisas desenvolvidas pelo PPGE. O fortalecimento das parcerias se dará por meio da publicação conjunta entre os professores do PPGE e os das instituições parceiras e da mobilidade bilateral.

3.3.9 O centro promoverá alterações no ensino de pós-graduação, e de graduação, se for o caso, para garantir aos estudantes e docentes as condições de formação compatíveis com a internacionalização? Especificar quais.

O DEM e o PPGE flexibilizarão a estrutura curricular de seus cursos para auxiliar o processo de revalidação das disciplinas cursadas pelo alunos no exterior; e, realização de disciplinas em língua estrangeira oferecidas por professores visitantes.

3.3.10 O centro intensificará as atividades de extensão? Quais as principais áreas de pertinência social e tecnológica para a parceria com instituições/grupos estrangeiros?

Pretende-se ampliar as atividades de extensão por meio dos projetos de pesquisa realizados com as universidades estrangeiras parceiras, envolvendo-as em projetos de extensão com a inclusão de empresas locais para o desenvolvimento de atividades voltadas ao atendimento de demandas regionais.

3.3.11 Quais as ferramentas tecnológicas de informação e ensino a distância o centro pretende lançar mão para o desenvolvimento de cursos e/ou outras atividades acadêmicas com instituições internacionais parceiras? Especificar.

- Ferramentas tecnológicas de informação e ensino proporcionadas pelo Sigaa;
- Utilizar infraestrutura de videoconferência do centro, sendo necessário, portanto, a melhoria dos equipamentos e a infraestrutura da rede mundial de computadores (internet).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

3.3.12 Que áreas do conhecimento serão priorizadas para fomento pelo centro nos próximos 4 anos? Detalhar as áreas.

- Termofluidos, com as linhas a) Análise da Transferência de Calor e Massa Via Técnica Transformada Integral Generalizada; b) Fontes Alternativas de Energia; c) Refrigeração e Análise Exergética; e d) Transferência de Calor e Massa.
- Processos de Fabricação, com as linhas: a) Estudos de Processos Mecânicos/Metalúrgicos Aplicados aos Materiais Mecânicos; e b) Otimização de Parâmetros de Processos e de Propriedades dos Materiais Mecânicos.
- Dinâmica e Controle de Sistemas Mecânicos, com as linhas a) Dinâmica de Sistemas Mecânicos; b) Controle de Sistemas Mecânicos; c) Metrologia das Máquinas-Ferramenta e das Máquinas de Medição; e d) Instrumentação de Sistemas Mecânicos.

3.3.13 Como o centro incentivará o aumento do número de publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto? Indicar metas e ações para alcançar.

- Ampliar e melhorar a infraestrutura de laboratórios, bem como dinamizar sua dinâmica de funcionamento com o corpo técnico;
- Viabilizar recursos para aquisição de material de consumo;
- Viabilizar recursos financeiros para a tradução de artigos e despesas editoriais;
- Viabilizar cursos de escrita científica em inglês.

3.3.14 Como o centro incentivará o aumento da produção científica qualificada com coautoria estrangeira? Indicar metas e ações para alcançar.

- Com a integração de professores e pesquisadores estrangeiros;
- Ampliar e melhorar a infraestrutura de laboratórios, bem como dinamizar sua dinâmica de funcionamento com o corpo técnico;
- Viabilizar recursos para aquisição de material de consumo;

3.3.15 Como o centro ampliará as parcerias com empresas e corporações nacionais e internacionais?

Com convites para visitas e participação na realização de eventos, palestras, visitas técnicas e apoio do Sistema S (SENAI, SEBRAE, SESI, etc.)

3.3.16 Quais os principais eventos internacionais que serão incentivados pelos centros? Listar os principais e justificar a escolha dos eventos listados.

3.3.17 Que medidas serão tomadas para o aumento da visibilidade internacional dos programas de pós-graduação do centro?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

- Publicação em periódicos internacionais;
- Divulgação em eventos internacionais;
- Participação de professores em associações internacionais da área;
- Mobilidade bilateral de professores e pesquisadores do PPGEM e das instituições parceiras.

3.3.18 O centro tem condições de receber estudantes/pesquisadores de outros países? Em caso afirmativo, descreva:

Não. No entanto o PPGEM poderá implantar uma ou mais disciplinas do PPGEM, em regime de disciplina intensiva, ministrada por docente estrangeiro. A cada período, um professor diferente poderá ser convidado a ministrar essa disciplina em língua inglesa aos alunos do PPGEM. Caso o aluno de graduação tenha interesse, ele também poderá assistir a essa disciplina como disciplina optativa.

3.3.19 O centro possui uma diretriz para a recepção de ex-bolsistas do exterior? Em caso positivo, descreva as diretrizes.

Não.

3.3.20 Que indicadores o centro definirá para o acompanhamento e avaliação de resultados acadêmico-científicos e de gestão, no âmbito do plano de internacionalização?

Para o acompanhamento e avaliação de resultados, alguns indicadores podem ser úteis; é extremamente relevante a participação de alunos de graduação e pós-graduação nessa produção:

- Quantidade de publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros;
- Quantidade de projetos de pesquisa financiados por órgãos internacionais;
- Quantidade de projetos de pesquisa em rede internacional ou com equipes mistas compostas de pesquisadores locais e estrangeiros;
- Quantidade de alunos que participaram de graduação ou pós-graduação sanduíche;
- Quantidade de alunos que obtiveram dupla titulação, vinculada a instituição estrangeira;
- Quantidade de alunos que realizaram pós-graduação em co-tutela, sendo um dos tutores proveniente de instituição estrangeira.

3.3.21 Que grupos/núcleos de pesquisa o centro caracteriza como sendo de excelência e que poderão ser enquadrados como *clusters* de excelência? Identifique estes grupos/núcleos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

4. CARACTERÍSTICAS E REQUISITOS DAS EQUIPES E DOS PROJETOS DOS CENTROS (item indicado no Documento de Referência)

4.1 Aqui, o centro deve detalhar seu quadro docente em termos qualificação internacional consolidada e/ou a qualificar.

O PPGEM possui 27 docentes dos quais, 22 são professores permanentes e 5 são professores colaboradores.

A seguir está apresentada uma breve descrição do corpo docente do PPGEM

- I. Abel Cavalcante Lima Filho - Doutor pela UFPB, tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 6 projetos em andamento. É Revisor dos periódicos: IEEE Transactions on Instrumentation and Measurement; IEEE Transactions on Industrial Electronics (1982. Print); IET Science, Measurement & Technology (Print).
- II. Adriano Sintônio Rumão - Doutor pela UFPB.
- III. Angelo Vieira Mendonça - Doutor pela USP, tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento. É Revisor do periódico Journal of Strain Analysis for Engineering Design.
- IV. Carlos Antonio Cabral dos Santos - Doutor pelo ITA, Pós-Doutorado na University of Miami, Miami, Estados Unidos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 5 projetos em andamento. É membro do corpo editorial dos periódicos: Brazilian Journal of Chemical Engineering (Impresso) e Cadernos de Prospecção.
- V. Cícero da Rocha Souto - Doutor pela UFPB, tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 3 projetos em andamento.
- VI. Cláudio Alves de Siqueira Filho - Doutor pelo UNICAMP. Pós Doutor pela UNICAMP.
- VII. Emerson Freitas Jaguaribe - Doutorado em Doctorat Déstat. Université Paul Cézanne Aix Marseille III, AixMarseille III, França. Pós-Doutorados: Ecole Des Mines de Nancy, EMN, França. Yokohama National University, YNU, Japão. University of Michigan, UMICH, Estados Unidos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 2 projetos em andamento
- VIII. Francisco Antônio Belo - Doutor pelo UNICAMP. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento.
- IX. Gilberto Augusto Amado Moreira - Doutor pelo UFMG. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento. É Revisor dos periódicos: PIERS Online e Journal of Applied Meteorology and Climatology.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

- X. Heber Pimentel Gomes - Doutorado pela Ingeniería Civil. Universidad Politécnica de Madrid, UPM, Espanha. Pós-doutorado não definido. Membro de corpo editorial Revista Brasileira de Recursos Hídricos. Revisor do periódico Water S.A. (Cessou em 2005. Cont. ISSN 1816-7950 Water SA (Online). Revisor dos projetos de fomentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- XI. Isaac Soares de Freitas - Doutor pela UFCG. Pós Doutor pela UFCG. Tem como formação complementar atuação nas Universidades: Electrical Machine and Drives. Texas A&M University, TAMU, Estados Unidos. Hybrid and Electric Vehicle. Texas A&M University, TAMU, Estados Unidos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento.
- XII. João Bosco de Aquino - Doutor pela University Of Manchester Institute Of Science And Technology, UMIST, Grã-Bretanha. Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante na University of North Carolina at Charlotte - Center for Precision Metrology, UNCC-CPM, Estados Unidos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento. Membro do comitê de revisores das revistas internacionais: The International Journal of Advanced Manufacturing Technology , International Journal of Machine Tools and Manufacture e Measurement.
- XIII. José Antonio Riul - Doutor pela UFPB, pós-doutorado não definido. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projetos em andamento.
- XIV. José Hilton Ferreira da Silva - Doutor pela UNICAMP. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos na Cranfield University -UK com o PhD. Stewart Williams ou na LeTourneau University - Texas - USA com o Dr Yoni Adonyi.
- XV. José Mauricio Alves de Matos Gurguel - Doutor pela Université Pierre et Marie Curie (Paris VI), UPMC, França. Está vinculado a grupos de pesquisas com 4 projetos de pesquisa em andamento e 1 projeto de desenvolvimento em andamento.
- XVI. Josinaldo pereira leite - Doutor pela UFSC. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto de desenvolvimento em andamento.
- XVII. Kelly Cristiane Gomes da Silva - Doutora pela UFPB. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 7 projeto em andamento. Revisora dos periódicos: Materials Science Forum. Applied Adhesion Science. Key Engineering Materials. Materials Research (São Carlos. Impresso). Revista InterScientia.
- XVIII. Marcelo Cavalcanti Rodrigues - Doutor pela UFPB. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento. Membro de comitê de assessoramento da Agência Nacional de Petróleo. Revisor de periódico: SODEBRÁS. Revisor de projeto de fomento: Agência Nacional de Petróleo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

- XIX. Moises Dantas Carvalho - Doutor pela UFRN. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos Está vinculado a grupos de pesquisas com 2 projeto em andamento. Revisor de periódico: Journal of Petroleum Science & Engineering.
- XX. Mônica Carvalho - Doutora pela Universidad de Zaragoza, UNIZAR, Espanha. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos Está vinculado a grupos de pesquisas com 4 projeto em andamento. Membro de corpo editorial dos Periódicos: Modern Applied Science e International Journal of Energy Engineering. Revisor dos periódico: International Journal of Thermodynamics; The Open Fuel and Energy Science Journal; Environmental Progress & Sustainable Energy (Print); Revista Latino Americana em Avaliação do Ciclo de Vida; Applied Thermal Engineering; Environmental Progress; The Open Fuel and Energy Science Journal; Energy Conversion and Management; Modern Applied Science.
- XXI. Paulo Henrique de Miranda Montenegro - Doutor pela UFPB. Tem pretensões de fazer pós-doutorado no exterior nos próximos 4 anos Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto em andamento.
- XXII. Rodinei Medeiros Gomes - Doutor pela Metallurgical Engineering. Tokyo Institute Of Technology, TIT, Japão. Pós-Doutorado na Colorado School of Mines, MINES, Estados Unidos. Está vinculado a grupos de pesquisas com 1 projeto de pesquisa e 2 projetos de desenvolvimento em andamento. Membro de corpo editorial da Materials Science Forum. Revisor dos periódicos: Journal of Non-Crystalline Solids e Journal of Physics D: Applied Physics. Revisor dos projetos de fomentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- XXIII. Sandro Marden Torres -
- XXIV. Severino Jackson Guedes de Lima - Doutor e Pós-doutor pelo Institut National Polytechnique de Lorraine - France. Está vinculado a grupos de pesquisas com 5 projeto de pesquisa em andamento.
- XXV. Simplício Arnaud da Silva - Doutor pela UFPB. Pós-doutorado não definido. Está vinculado a grupos de pesquisas com 4 projeto de pesquisa e 1 projeto de desenvolvimento em andamento.
- XXVI. Tadeu Antonio de Azevedo Melo - Doutor e Pós-doutor pelo Institut National Polytechnique de Lorraine - France. Está vinculado a grupos de pesquisas com 4 projeto de pesquisa e 1 projeto de desenvolvimento em andamento.
- XXVII. Zaqueu Ernesto da Silva - Doutor pelo Institut National des Sciences Appliquées de Lyon, INSA LYON, França. Está vinculado a grupos de pesquisas com 2 projeto de pesquisa e 1 projeto de desenvolvimento em andamento. Revisor dos periódicos: Journal of Food Engineering e Revista Ciência Agronômica (UFC. Impresso). Revisor de projeto de fomento das Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

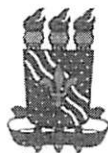
Os projetos poderão se caracterizar pela implantação de redes internacionais de cooperação acadêmica para a formação de *clusters* de excelência ou para o fortalecimento de programas de pós-graduação em áreas e/ou linhas de pesquisa novas ou em andamento, que explorem as vocações e potenciais locais, visando a incrementar mobilidade internacional ou interregional, para o fortalecimento e consolidação equilibrada da pós-graduação, além de fortalecer e avançar a pesquisa científica conjunta.

- 4.2 Os beneficiados com bolsas e auxílios deverão receber obrigação acrescida de encaminhar relatórios parciais e finais e de estabelecer novas pontes e parcerias institucionais (prever mecanismos).
- 4.3 Outro requisito pode ser a necessária publicação conjunta nacional e/ou internacional.
- 4.4 Quantas missões cada Programa pode propor e/ou aprovar. Duração das missões.
- 4.5 Outras políticas poderão ser propostas pelos centros. A integração com a graduação poderá ser projetada também pelo Centro de modo mais detalhado.

6. DEMANDAS DO CENTRO

6.1 Os centros deverão indicar suas demandas em tabelas assim ou mais ampliadas:

Itens de fomento - Bolsas	2018	2019	2020	2021	TOTAL 4 Anos
Bolsas de Doutorado sanduíche no Exterior-PDSE	3	3	3	3	12
Bolsas de professor visitante no exterior sênior	1	1	1	1	4
Bolsas de professor visitante no exterior júnior	2	2	2	2	8
Bolsas de professor estrangeiro visitante no Brasil	2	2	2	2	8
Bolsas Jovem talento estrangeiro	1	1	1	1	4
Bolsas de fixação de doutor brasileiro com experiência no exterior	1	1	1	1	4
Bolsas de professor visitante nacional sênior	1	1	1	1	4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

Bolsas Graduação sanduíche	2	2	2	2	8
----------------------------	---	---	---	---	---

Itens de fomento - Custeio	2018	2019	2020	2021	TOTAL 4Anos
Participações em eventos	3	3	3	3	12
Missões de trabalho	3	3	3	3	12
Projetos conjuntos de pesquisa - custeio	3	3	3	3	12
Treinamentos para internacionalização	1	1	1	1	4
Pagamento de Publicação de artigos científicos em periódicos open Access, em idioma estrangeiro	6	6	6	6	24

Podem incluir outra(s) coluna(s), caso necessário – necessário especificar item e quantitativos.

7. DA VIGÊNCIA DOS PROJETOS

7.1 Os Centros deverão indicar seus cronogramas, sabendo-se que os projetos começam em 2018 para vigência de 4 anos (até 2021).

Modalidade	Quantidade total de bolsas (para os 4 anos)	Quantidade por projeto (por cada ano)	Duração (por bolsista/aluno)
Graduação sanduíche	24	2	1 ano
Doutorado Sanduíche	12	2	1 ano
Professor estrangeiro visitante no Brasil	12	1	1 ano
Doutor brasileiro com experiência no exterior	6	1	2 anos

Podem incluir outra(s) coluna(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

8. Instruções para submissão de propostas e documentação Exigida

Os centros podem propor regras aqui.

9 Roteiro Básico do Projeto

O projeto deverá conter, obrigatoriamente, os itens a seguir:

1. Identificação do Projeto;
2. Dados do Centro Proponente;
3. Identificação do(s) Coordenador(es) ou responsável(is) pela matéria relativa à internacionalização no âmbito do centro;
4. Elaboração do Projeto. Deve conter Resumo, Justificativa, Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Metodologia, Resultados Esperados, Estratégias de alcance dos objetivos, de disseminação dos resultados da pesquisa, de acompanhamento dos egressos ou beneficiários, estratégias de seleção da equipe - bolsistas e colaboradores, bibliografia e/ou necessidade aquisição pela Biblioteca Central de material bibliográfico, disponibilidade de infraestrutura e de apoio técnico para o desenvolvimento do projeto, formação/aperfeiçoamento de docentes e/ou pesquisadores, melhoria do portal de periódicos da UFPB, melhorias indicadas nos programas de pós-graduação, quantidade de publicações conjuntas etc;
5. Cronograma de Atividades;

10. ANÁLISE e SELEÇÃO DOS PROJETOS

Podem ser apresentadas sugestões sobre como deve ser avaliação das propostas pela UFPB, considerando a **análise técnica** (como e por quem, modos de envio da documentação, documentação a ser solicitada, adequação dos projetos às especificações do Edital institucional da UFPB), a **análise de mérito** (propostas sobre a comissão de avaliação, o propósito de julgar o mérito das propostas, participação dos centros na comissão geral etc), **critérios para a recomendação** ou não recomendação das propostas; **critérios de julgamento** (como mérito técnico-científico, relevância e originalidade da proposta, qualificação e produtividade dos coordenadores e das equipes de pesquisadores do projeto, a capacidade das equipes para desenvolver a cooperação proposta; **critérios para escolha**, adequação e dimensionamentos das Missões de Estudos e das Missões de Pesquisa e Docência; **modos do compromisso institucional** com a continuidade e fortalecimento do ensino e da pesquisa na área, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos – docentes, discentes e técnicos, entre outras sugestões.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Plano Institucional de Internacionalização da UFPB. Documento de referência. Roteiro da Proposta dos Centros.

11. Comissão de Avaliação

11.1 Critérios de escolha dos consultores *ad hoc* integrantes da comissão de avaliação, como qualificação e competência técnico-científica do consultor.

11.2 modos de registro e transparência dos pareceres, formulários eletrônicos contendo as pontuações aplicadas, as recomendações estipuladas e outras informações julgadas pertinentes.

11.3 Requisitos para os membros da comissão de avaliação *ad hoc* (exemplo, não poderão fazer parte de equipes de quaisquer propostas apresentadas ou analisar propostas submetidas ao Centro ao qual pertence e outro(s)).

12. Prestação de Contas

Indicar mecanismos e critérios.